

**FRAS·LE<sup>®</sup>**



*Uma Empresa Randon*

**RELATÓRIO ANUAL DOS  
ADMINISTRADORES  
2005**

Senhores Acionistas:

Os dados e informações relevantes sobre o desempenho da Fras-le S.A., no ano de 2005, são apresentados com base nos números consolidados e em reais, conforme Legislação Societária, exceto quando de outra maneira indicada. As comparações são feitas com o exercício de 2004.

## ÍNDICE

- 1- Mensagem do Presidente
- 2- Desempenho do Setor de Autopeças em 2005
- 3- Indicadores Econômicos e Financeiros
- 4- Desempenho Geral
- 5- Investimentos
- 6- Gestão de Riscos
- 7- Tecnologia
- 8- Qualidade e Meio Ambiente
- 9- Governança Corporativa
- 10- Responsabilidade Social
- 11- Prêmios e Reconhecimentos
- 12- Expectativas
- 13- Demonstrativos Financeiros

## 1- MENSAGEM DO PRESIDENTE

Senhores Acionistas:

Apresentamos o Relatório dos Administradores e as Demonstrações Financeiras da Fras-le S.A., individuais e consolidadas, acompanhados dos Pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2005. Pensamos ser oportuno tecer as considerações que seguem.

Iniciamos o ano de 2005 confiantes por um lado na continuação da trajetória positiva de 2004, sem dúvida, até então o melhor ano da nossa história. Por outro lado, não ignorávamos os desafios macro-econômicos resultantes da prática de altos juros e persistente sobrevalorização do real então comentados.

Mesmo diante deste cenário, conseguimos manter nossas receitas dentro do nível esperado com resultados comparáveis àqueles do ano de 2004. Isto configura um feito altamente positivo e permite a percepção de que nossa empresa está na direção correta, focada adequadamente aos seus negócios, bem como está sintonizada na busca de participação cada vez mais relevante no mercado internacional.

O ano de 2006, em seus fundamentos setoriais e macro-econômicos mostra sinais positivos que, se mantidos e materializados, permitirão nova expansão nas atividades e nos seus resultados, o que nos faz percorrê-lo com renovada confiança e disposição para novas conquistas.

Igualmente, neste processo contínuo de crescimento e perspectivas futuras, investimentos serão necessários quer seja para manutenção-reposição ou modernização dos ativos atuais, como também para expansão visando preservar e ampliar nossa participação no mercado e nossa competitividade.

Visualizamos os próximos períodos como de crescimento e valorização da Fras-le. Tecnologia de ponta, inovação, produtos competitivos, liderança de mercado e situação financeira estável fortalecem nossa atuação no campo social, comunitário e ambiental, buscando contar com pessoas alegres e inovadoras, trabalhando juntas para com seus resultados perpetuar as Empresas Randon.

Complementando os vários programas de inclusão social, educacionais, culturais e comunitários já conhecidos, iniciou-se em 2005 o Programa Qualificar, formando jovens técnica e humanisticamente, através do Centro de Educação Profissional Randon em parceria com o sistema FIERGS-SENAI nas dependências das Empresas Randon.

Os freqüentes prêmios e distinções recebidos atestam positiva percepção pública da Fras-le, ao finalizarmos, queremos agradecer a confiança em nós depositada pelos nossos acionistas, clientes e fornecedores. Em especial, um agradecimento aos nossos colaboradores pelo desempenho e comprometimento com o sucesso e perpetuação das Empresas Randon.

## **2- DESEMPENHO DO SETOR DE AUTOPEÇAS EM 2005**

Com base em pesquisa realizada com 52 empresas associadas, o Sindipeças (Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores) apontou um crescimento de 7,2% no faturamento da indústria brasileira de autopeças no período acumulado de janeiro a outubro de 2005, em relação a igual período de 2004. As exportações no período em referência representaram a maior parcela deste crescimento, superando em 19% os valores exportados pelo setor no mesmo período de 2004. O Sindipeças estima que o setor deverá alcançar um superávit de US\$ 500 milhões em 2005, mais do que o dobro do ano anterior.

Fonte: Jornal DCI

A Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores) apontou um crescimento de 33,5% em 2005 nas exportações dos fabricantes de veículos em relação a 2004, em valores foi registrada a cifra de US\$ 11,2 bilhões em exportações acumuladas no exercício de 2005, enquanto a produção também cresceu na ordem de 10,7%.

Fonte: Anfavea

### 3- INDICADORES ECONÔMICOS E FINANCEIROS

Em R\$ milhões (exceto exportações, lucro por ação e percentagens)	CONTROLADORA			CONSOLIDADO		
	2005	2004	Variação	2005	2004	Variação
<b>Desempenho Operacional</b>						
Receita Bruta (1)	453,2	430,1	5,4%	465,1	443,4	4,9%
Receita Líquida	361,7	361,8	0,0%	373,6	375,0	-0,4%
Receita Mercado Nacional	205,2	200,5	2,3%	205,2	200,5	2,3%
Receita Mercado Externo	156,5	161,3	-3,0%	168,4	174,5	-3,5%
Exportações - em US\$ milhões	64,9	55,5	16,9%	64,9	55,5	16,9%
Lucro Bruto	109,6	137,6	-20,3%	120,8	150,0	-19,5%
Lucro Operacional (2)	42,9	61,2	-29,9%	46,2	65,8	-29,8%
Lucro Líquido	33,6	36,7	-8,4%	33,3	38,0	-12,4%
Lucro por ação - em reais	0,49	0,54	-8,4%	0,49	0,56	-12,4%
Ebitda (3)	54,9	70,7	-22,3%	59,8	77,8	-23,1%
Investimentos	29,8	27,8	7,2%	29,8	27,8	7,2%
Retorno sobre PL (4)	24,2%	31,5%	-7,3 pp	24,3%	33,0%	-8,7 pp
<b>Posição Financeira</b>						
Ativo financeiro	56,7	19,2	195,3%	58,9	21,1	179,1%
Passivo financeiro curto prazo	51,5	14,7	250,3%	51,5	14,7	250,3%
Passivo financeiro longo prazo	22,1	33,9	-34,8%	22,1	33,9	-34,8%
Passivo financeiro líquido (5)	16,9	29,4	-42,5%	14,7	27,5	-46,5%
Patrimônio líquido	138,9	116,6	19,1%	137,0	115,0	19,1%
Passivo financeiro líquido/PL	12,2%	25,2%	-13,0 pp	10,7%	23,9%	-13,2 pp
<b>Margens e Índices</b>						
Margem Bruta	30,3%	38,0%	-7,7 pp	32,3%	40,0%	-7,7 pp
Margem Ebitda	15,2%	19,6%	-4,4 pp	16,0%	20,7%	-4,7 pp
Margem Operacional (6)	11,9%	16,9%	-5,0 pp	12,4%	17,6%	-5,2 pp
Margem Líquida	9,3%	10,1%	-0,8 pp	8,9%	10,1%	-1,2 pp

**Notas:** (1) Receita bruta com IPI; (2) Lucro operacional antes das despesas e receitas financeiras; (3) Lucro antes das operações financeiras - equivalência patrimonial + depreciações e amortizações; (4) ROE – Return on Equity, Lucro líquido/Patrimônio líquido; (5) Empréstimos - caixa e bancos - aplicações; (6) Margem operacional antes das despesas e receitas financeiras.

### 4- DESEMPENHO GERAL

#### 4.1- Produção

As linhas de produção da Fras-le totalizaram em 2005 a quantidade de 50,9 mil toneladas produzidas, superando em 2% o nível de produção de 2004. Para atender a demanda atual, a capacidade de produção da Companhia está satisfatória, atendendo plenamente as necessidades.

PRODUÇÃO POR LINHA DE PRODUTOS - CONTROLADORA				
	2005		2004	
	Peças milhões	Toneladas mil	Peças milhões	Toneladas mil
Blocos	41,4	43,9	40,4	42,6
Pastilhas	18,5	3,3	20,7	3,6
Lonas Leves	14,8	1,5	16,5	1,7
Revestimentos	4,6	0,7	5,4	0,8
Outros produtos	2,1	1,5	1,6	1,2
<b>Total</b>	<b>81,4</b>	<b>50,9</b>	<b>84,6</b>	<b>49,9</b>

#### 4.2- Mercados

Sobre o total das vendas líquidas consolidadas, o mercado externo representou 45% em 2005, ou seja, R\$ 168,4 milhões, enquanto o mercado nacional ficou com 55%, que em valores equivale a R\$ 205,2 milhões, distribuídos entre o mercado de reposição com 38% e o mercado de montadoras com 17%. Em volumes, do total

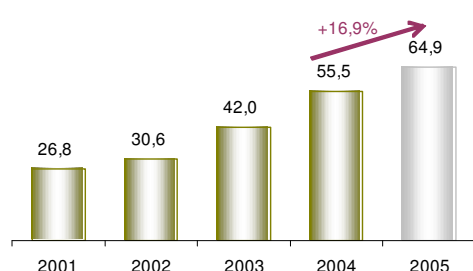
de 51,4 mil toneladas comercializadas, 25,3 mil toneladas foram destinadas ao exterior, enquanto no mercado nacional foram comercializadas 26,1 mil toneladas.

Distribuição das vendas líquidas consolidadas - por mercado				
	2005		2004	
	R\$ milhões	Toneladas mil	R\$ milhões	Toneladas mil
Exportação	168,4	25,3	174,5	22,4
Reposição	140,6	19,2	144,7	19,0
Montadoras	64,6	6,9	55,8	6,5
<b>Total</b>	<b>373,6</b>	<b>51,4</b>	<b>375,0</b>	<b>47,9</b>

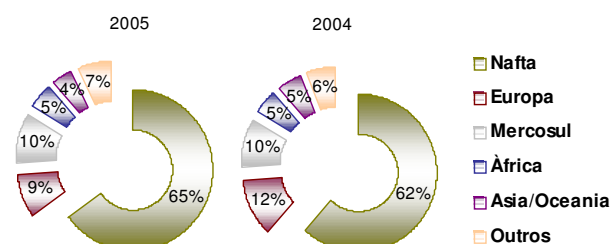
### 4.3- Exportações

As exportações da Fras-le em dólares atingiram novo recorde no ano de 2005, totalizando a cifra de US\$ 64,9 milhões, 16,9% superior aos US\$ 55,5 milhões exportados em 2004. O crescente desempenho das exportações nos últimos anos, conforme observado no gráfico abaixo, é resultado da implementação de estratégias voltadas ao mercado externo, que correspondem a parcerias internacionais, instalação de escritórios comerciais e centros de distribuição no exterior (Estados Unidos, Alemanha, Argentina, Chile e recentemente México), e nomeação de distribuidores e representantes. A fatia mais representativa das receitas de exportação provém do mercado norte americano, as quais são impulsionadas consideravelmente pelo cliente ArvinMeritor.

Evolução das exportações – US\$ milhões



Exportações por bloco econômico



### 4.4- Receita Bruta

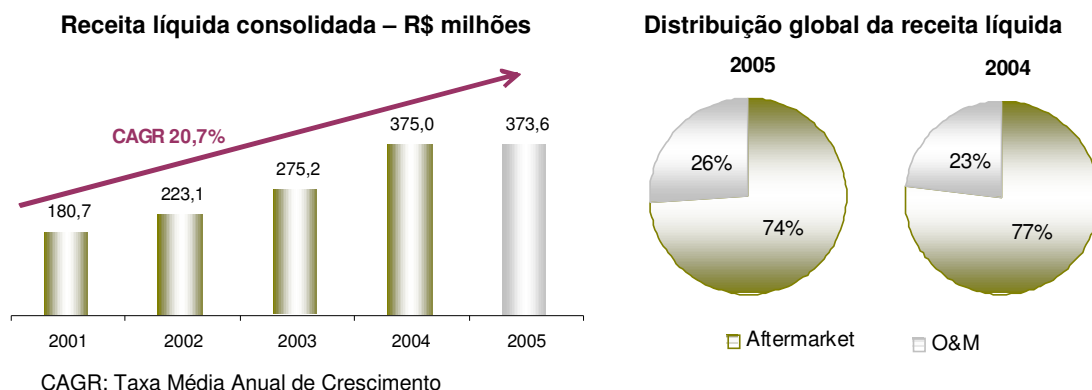
Com a acentuada valorização do real frente ao dólar norte americano ao longo de 2005 o desempenho das receitas em reais, da Companhia, provenientes das vendas para o mercado externo foram severamente prejudicadas, pois a cotação média para conversão dos dólares faturados foi de R\$ 2,43 em 2005, enquanto em 2004 a cotação média ficou em R\$ 2,92. Apesar dessa adversidade, a receita bruta<sup>1</sup> consolidada acumulada de 2005, de R\$ 465,1 milhões, registrou mais um recorde, superando em 4,9% os R\$ 443,4 milhões registrados no exercício de 2004. Na controladora a receita bruta também foi recorde, totalizando em 2005 R\$ 453,2 milhões, que representaram 5,4% a mais que os R\$ 430,1 milhões no ano de 2004.

### 4.5- Receita Líquida

A receita líquida da controladora totalizou R\$ 361,7 milhões em 2005, enquanto no consolidado atingiu R\$ 373,6 milhões. As duas cifras foram

<sup>1</sup> Receita bruta com IPI

praticamente iguais às apresentadas em 2004, porém, se as exportações não tivessem sido afetadas pela desvalorização cambial, o desempenho da receita líquida teria sido significativamente superior aquela de 2004.



#### 4.6- Lucro Bruto

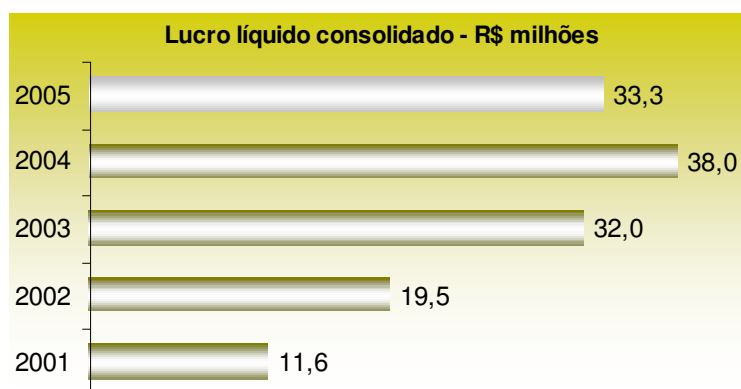
O efeito que a queda nas taxas do dólar causou nas receitas da Companhia pode ser observado com mais clareza no lucro bruto, o qual atingiu no consolidado em 2005 o valor de R\$ 120,8 milhões, tendo uma queda de 19,5% em relação aos R\$ 150,0 milhões de 2004. Igualmente prejudicada, a margem bruta consolidada, que no ano anterior foi de 40,0%, no exercício de 2005 ficou em 32,3%, significando 7,7 pontos percentuais a menos que 2004.

#### 4.7- Despesas Administrativas e Comerciais

Através da racionalização e controle sobre os gastos, as despesas administrativas e comerciais consolidadas de 2005, no total de R\$ 68,8 milhões, apresentaram uma redução de 4,6% comparadas com os R\$ 72,0 milhões de 2004, sendo que percentualmente, sobre a receita líquida, também houve redução, passando de 19,2% para 18,4%. A redução poderia ter sido ainda maior se a receita líquida não tivesse sido prejudicada na conversão dos dólares exportados, devido à valorização do real.

#### 4.8- Lucro Líquido

Igualmente prejudicado no que diz respeito ao câmbio, o lucro líquido consolidado de 2005 foi de R\$ 33,3 milhões, apresentando uma redução de 12% em relação aos R\$ 38,0 milhões de 2004. A margem líquida consolidada que no exercício anterior ficou em 10,1%, apresentou uma queda de 1,2 pontos percentuais, encerrando o exercício em 8,9%.

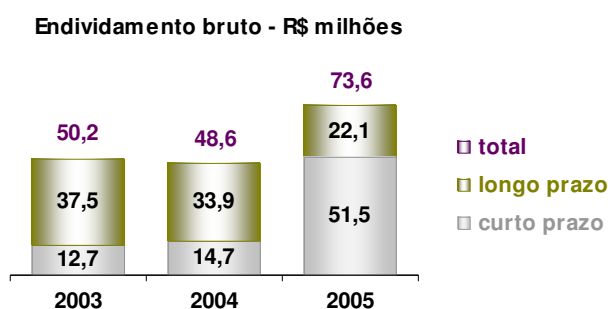


#### 4.9- Resultado Financeiro

Com a finalidade de amenizar os efeitos do câmbio sobre as exportações, a Fras-le realizou, durante os primeiros meses de 2005, operações de venda de dólares a termo, na ordem de US\$ 20,0 milhões, com cotação média de R\$ 2,97, divididas da seguinte forma: 1ª) Pelo valor de US\$ 6,0 milhões vencíveis de julho a dezembro de 2005; 2ª) Pelo valor de US\$ 10,0 milhões com vencimentos de novembro de 2005 a fevereiro de 2006; 3ª) No valor de US\$ 4,0 milhões vencíveis de setembro a dezembro de 2005. Durante o exercício de 2005 foram liquidadas o montante de US\$ 15,0 milhões, que resultaram num incremento de R\$ 10,3 milhões nas receitas financeiras da Companhia, o que permitiu encerrar o exercício com um resultado financeiro positivo de R\$ 1,9 milhões na controladora.

No último trimestre de 2005 a Fras-le realizou operações de venda de dólar futuro denominada "ZERO COST COLLAR" no total de US\$ 21,0 milhões, com cotação média de R\$ 2,39 na banda inferior e R\$ 2,51 na banda superior. As operações terão vencimentos mensais de US\$ 2,0 milhões no período janeiro a junho de 2006, totalizando no primeiro semestre US\$ 12,0 milhões e, US\$ 1,5 milhões por mês, no período de julho a dezembro de 2006, totalizando no segundo semestre US\$ 9,0 milhões.

Apesar da amortização de R\$ 19,1 milhões da dívida financeira em 2005, houve um aumento de 51% nos níveis de endividamento bruto da Companhia comparado com 2004, influenciados pela tomada de novas linhas de financiamento junto ao BNDES e FINEP, e também, adiantamentos de contratos de câmbio junto ao ABN Amro Real, Santander Banespa e Bco.do Brasil, no montante de R\$ 21,4 milhões no final de 2005, que serão liquidados durante o primeiro semestre de 2006.

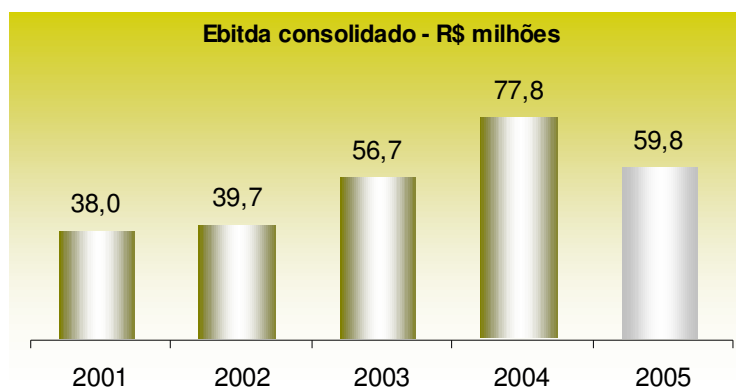


Do total de R\$ 73,6 milhões de endividamento financeiro no final de 2005, R\$ 51,8 milhões estavam atrelados ao dólar norte-americano, dos quais 14% estão vinculados a operações de swap e 64% vinculados à liquidação de exportações.

#### 4.10- Ebitda

As margens de geração operacional de caixa, medidas pelo método Ebitda apresentaram uma queda significativa para efeitos comparativos, também consequência do efeito cambial. No consolidado a margem ficou em 16,0%, totalizando R\$ 59,8 milhões de caixa operacional, sendo que em 2004 o Ebitda consolidado atingiu R\$ 77,8 milhões, representando uma margem de 20,7%

sobre a receita líquida. Na controladora o Ebitda apresentou desempenho semelhante, atingindo no exercício R\$ 54,9 milhões, com 15,2% de margem. Dos R\$ 59,8 milhões gerados de caixa operacional, R\$ 23,1 milhões foram investidos em aquisição de máquinas, equipamentos e ferramentas para o processo produtivo, R\$ 4,9 milhões em construções de prédios, R\$ 1,8 milhões em equipamentos de informática e móveis, totalizando R\$ 29,8 milhões de investimentos.



## 5- INVESTIMENTOS

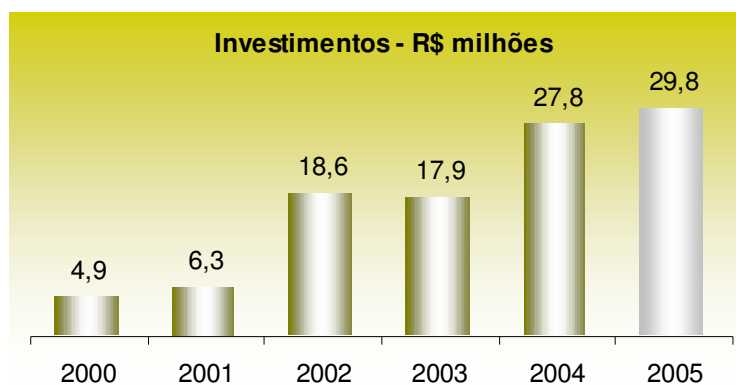
Durante os anos de 2004 e 2005, com os objetivos de centralizar todas as operações da Fras-le em uma única unidade, e aumentar a capacidade de produção, visando expandir os volumes de negócios, foram realizadas uma série de investimentos, os quais atingiram recordes históricos, totalizando no biênio o valor de R\$ 57,5 milhões, o qual superou em 20,8% o total de R\$ 47,6 milhões, investidos nos últimos quatro anos anteriores (2000/2003).

<b>Investimentos - em reais</b>						
	<b>2005</b>	<b>2004</b>	<b>2003</b>	<b>2002</b>	<b>2001</b>	<b>2000</b>
MÁQUINAS E EQUIPTOS	22.949.910,20	20.147.104,40	12.235.460,95	17.488.805,39	4.746.768,36	4.123.678,43
FERRAMENTAS	144.005,97	46.966,90	54.600,41	39.537,78	87.158,57	70.889,16
INSTALAÇÕES	40.043,37	97.776,73	109.559,06	48.953,68	27.720,95	18.076,72
EQUIPTOS INFORMÁTICA	1.301.910,82	1.090.194,11	684.363,76	515.322,71	773.405,23	316.121,81
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	393.444,74	721.441,06	299.966,99	231.038,42	100.301,23	102.453,11
PRÉDIOS	4.909.278,62	5.510.203,81	4.391.807,49	162.755,60	452.386,39	128.745,25
VEÍCULOS	16.031,28	139.631,26	97.248,30	107.057,00	73.082,84	110.965,99
<b>TOTAL</b>	<b>29.754.625,00</b>	<b>27.753.318,27</b>	<b>17.873.006,96</b>	<b>18.593.470,58</b>	<b>6.260.823,57</b>	<b>4.870.930,47</b>

A parcela mais representativa, aproximadamente R\$ 43,1 milhões ou 74% do total dos investimentos nos últimos dois anos, foi utilizado na aquisição e fabricação de novas máquinas e equipamentos, bem como, na modernização das linhas de produção. Outra parcela significativa foi utilizada para construção de novos prédios com capacidade para comportar todos os colaboradores após a centralização. Entre as novas construções destacam-se: O refeitório, o prédio do serviço de bem estar social, o prédio administrativo, e os prédios da ferramentaria e estampa.



Os resultados desses investimentos já foram observados nos recordes atingidos nos volumes de produção e de comercialização dos últimos dois anos, além da satisfação dos colaboradores por estarem trabalhando em ambientes confortáveis e em máquinas e equipamentos modernos, que facilitam a realização das tarefas.



## 6- GESTÃO DE RISCO

### 6.1- Risco de Produção

Pela característica das atividades da Fras-le, algumas inerentes ao seu negócio, a geração de poeiras é a principal recorrência, conseqüência do processamento da matéria-prima, através da transformação química e beneficiamento dos materiais. De forma preventiva, a Fras-le investe continuamente em modernos sistemas de exaustão, possuindo uma das maiores áreas filtrantes do Rio Grande do Sul.

A segurança do parque fabril é assegurada através de manutenções preventivas nos equipamentos chaves e, de um plano de contingência para recursos críticos.

### 6.2- Risco Mercadológico

A Fras-le está inserida no setor de autopeças, o qual possui forte vinculação de matérias-primas relacionadas a commodities, como exemplo: Aço; Derivados do petróleo (fenol, benzeno entre outros); Metais (cobre, alumínio, magnésio e outros), que afetam o seu preço tanto no mercado interno, quanto externo.

Dentro deste cenário, buscando amenizar os efeitos da grande volatilidade destes preços, a Companhia adota estratégia de desenvolver acordos de fornecimento com seus principais fornecedores, bem como, desenvolve um forte trabalho de monitoramento destes mercados e o desenvolvimento de novas fontes de fornecimento, estando dessa forma sempre competitiva no mercado.

### 6.3- Riscos Tecnológicos

Os riscos tecnológicos mais significativos decorrem das características do segmento de materiais de fricção, entre eles: Concorrentes com tecnologia

externa praticando preços menores a nível mundial; Passagem rápida do sistema de freio a tambor para o sistema de freio a disco; Necessidades de atender as diversas legislações mundiais com produtos competitivos em performance e custos; Surgimento de novas tecnologias e novos conceitos de materiais para sistema de freios. Diante desses desafios a atualização tecnológica é elemento de fundamental importância, sendo que a Companhia vem realizando regularmente investimentos em capacitação tecnológica no desenvolvimento e fabricação de seus produtos.

Com a finalidade de reduzir os riscos tecnológicos a Companhia mantém em seu Centro de Pesquisa e Desenvolvimento, profissionais altamente qualificados e modernos equipamentos de processo, relação com centros de pesquisas de universidades brasileiras, além de consultorias nacionais e internacionais, bem como, uma frota de veículos de teste para estudos de campo. No Centro, a equipe formada por aproximadamente 80 profissionais, entre engenheiros, químicos e técnicos, investiga e otimiza processos, especificações de matérias-primas e a melhor forma de combiná-los na busca de produtos superiores. A avaliação do produto em desenvolvimento é realizada por procedimentos de testes que estão continuamente sendo aperfeiçoados, buscando medir seu desempenho de forma ágil e segura.

#### **6.4- Riscos de Informação**

A Fras-le entende que uma gestão eficaz de suas informações traduz num dos principais ativos da organização, para isso, em conjunto com o Comitê Corporativo das Empresas Randon, estabelece e aplica diretrizes de TI, que visam permitir um nível adequado de confidencialidade, disponibilidade e integridade das informações de todas as áreas da empresa, buscando o equilíbrio entre pessoas, processos e tecnologia, alinhadas aos objetivos de negócio da corporação. Neste contexto a empresa vem implementando uma série de ações e investimentos para redução das vulnerabilidades, riscos e gerenciamento de ativos, visando o restabelecimento dos seus processos de negócio em caso de falhas na sua infra-estrutura de TI.

A Companhia dispõe de um Plano de Continuidade de Negócios com uma infra-estrutura de TI distribuída em 2 Datacenter dotados de dispositivos de segurança física que operam em regime de contingência, além de ferramentas de controle de acesso, atualização automática dos aplicativos e mecanismos de segurança que permitem o acesso de forma segura e controlada. Além disso, são realizadas constantes avaliações de novas tecnologias e tendências, buscando como referência as melhores práticas, alinhadas a realidade operacional da organização e do mercado, visando manter o nível de segurança dentro das melhores práticas mundiais.

#### **6.5- Risco Ambiental**

Os impactos ambientais possíveis e mais significativos decorrem das atividades da Companhia. Na atmosfera, os principais riscos são os materiais particulados e compostos orgânicos voláteis. Na água, os principais riscos consistem em alterações de pH, nitrogênio e fósforo. Como resíduos sólidos, temos geração de pó de exaustão, borra de tinta e lodo de banhos de

impregnação. Todos esses riscos são monitorados constantemente e gerenciados, de forma que não sejam lançados ao meio ambiente, evitando assim qualquer forma de poluição.

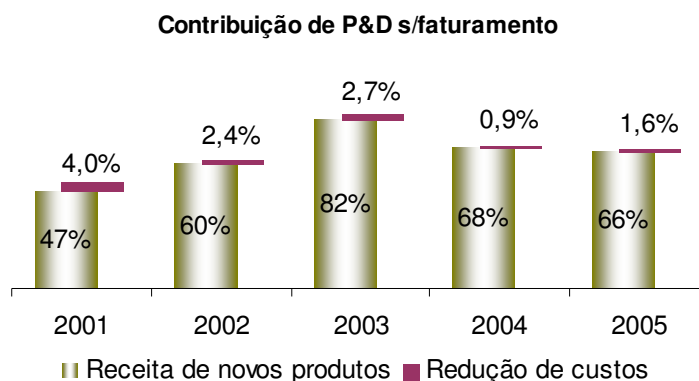
## 7- TECNOLOGIA

A Fras-le possui um Centro de Pesquisa e Desenvolvimento, criado na década de 70 e totalmente reformulado em 1999, considerado o mais moderno da América Latina. Nele concentram-se os laboratórios, químico, físico e piloto, os quais possibilitam a geração de produtos com alta performance. Além disso, a Fras-le tem aprovado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, através da Portaria nº 099 de 13 de março de 2004 o PDTI - Programa de Desenvolvimento Industrial.



Atualmente, a Companhia possui 37 registros de marcas (Fras-le/Lonaflex) deferidas pelo INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial, e 7 processos de anos anteriores em andamento. Dentre os 37 registros mencionados já deferidos, temos um na Comunidade Européia que engloba 25 países, e outro, na Comunidade Africana OABI que engloba 15 Repúblicas. Para o ano de 2006 estão previstas 5 novas solicitações de registros de marcas.

Durante o exercício de 2005, novas formulações foram desenvolvidas, as quais podem ser utilizadas em diversas referências. Na linha de pastilhas para freios foram acrescentadas 6 formulações, utilizadas em 53 referências. Para a linha de revestimentos de embreagens 1 formulação utilizada em 41 referências. E na linha de Lonas para freios 3 novas formulações, utilizadas em 10 referências.



## 8- QUALIDADE E MEIO AMBIENTE

Certificada pela ISO/TS 16949 e ISO 14001, a Fras-le desenvolve ações de conservação ambiental importantes, como: Implementação do Sistema de Gestão Ambiental; Manutenção de sistemas de estações de tratamento e efluentes industriais; Utilização de equipamentos especiais para monitoramento ambiental; Compostagem de resíduos sólidos industriais; Reciclagem de papel e plástico; Distribuição de cartilhas de conscientização ambiental entre colaboradores; Outros programas voltados à preservação ambiental.

Em novembro de 2005 a Fras-le recebeu homenagem por ter sido vencedora do 13º Prêmio Expressão de Ecologia, da Editora Expressão, com o case “Compostagem de Resíduos Sólidos Industriais”, na categoria Controle da Poluição - Setor Metal-mecânico.

## 9- GOVERNANÇA CORPORATIVA

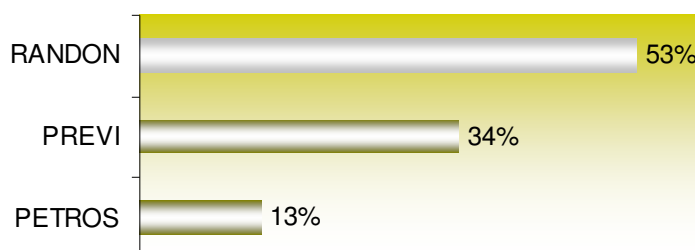
### 9.1- Relacionamento com Investidores

Objetivando ampliar os níveis de transparência, estreitar relacionamentos com investidores e demais integrantes do mercado de valores mobiliários, a Fras-le, integrante do Nível 1 de Governança Corporativa da Bovespa desde novembro de 2004, apresentou seus resultados, em julho de 2005, aos membros da APIMEC - Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais. Os eventos aconteceram nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre, nas quais os analistas, investidores e demais instituições do mercado financeiro e de capitais tiveram a oportunidade de participar e esclarecer suas dúvidas.

### 9.2- Capital Social

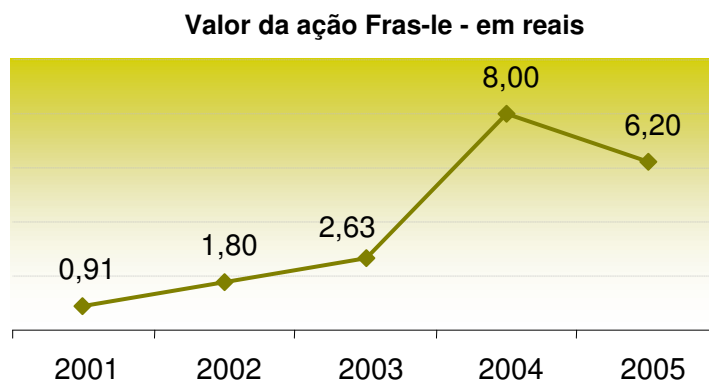
O capital social da Fras-le em 31 de dezembro de 2005 é de R\$ 65,0 milhões, dividido em 68.254.000 ações, sendo 44.116.233 ações ordinárias e 24.137.767 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

#### Capital votante



### 9.3- Desempenho das Ações

Após ter atingido o patamar de R\$ 8,00 no final do exercício de 2004 as ações preferenciais da Fras-le (fras4) apresentaram uma redução em 2005, chegando ao final do exercício cotada em R\$ 6,20. Essa redução foi influenciada pelo impacto que a desvalorização cambial causou nas receitas da Companhia, observados principalmente nas margens de resultado.



As ações da Fras-le em circulação no mercado no final do exercício de 2005 representam 46,9% sobre as ordinárias, 72,3% sobre as preferenciais e 55,9% sobre o total, estando em poder de acionistas não controladores a soma de 38.123.661 ações.

### 9.4- Juros sobre Capital Próprio e Dividendos

Em maio de 2005 a Fras-le pagou R\$ 3,2 milhões de dividendos aos seus acionistas, correspondentes ao exercício de 2004, aos quais foram imputados os juros sobre o capital próprio do mesmo exercício.

Conforme deliberado pelo Conselho de Administração em reuniões realizadas nos meses de junho e dezembro de 2005, respectivamente, foram pagos aos acionistas, a título de juros sobre o capital próprio, R\$ 11,3 milhões, sendo que R\$ 5,5 milhões em julho de 2005 e R\$ 5,8 milhões em janeiro de 2006. Tais juros serão imputados aos dividendos do exercício de 2005, razão pela qual no pagamento de janeiro de 2006, foi ajustado o valor atribuído às ações preferenciais, com o diferencial de 10% superior àquele das ações ordinárias. Em decorrência, a Companhia obteve um benefício com Imposto de Renda e Contribuição Social na ordem de R\$ 3,8 milhões.

### 9.5- Instrução CVM nº 381/03 – Auditores Independentes

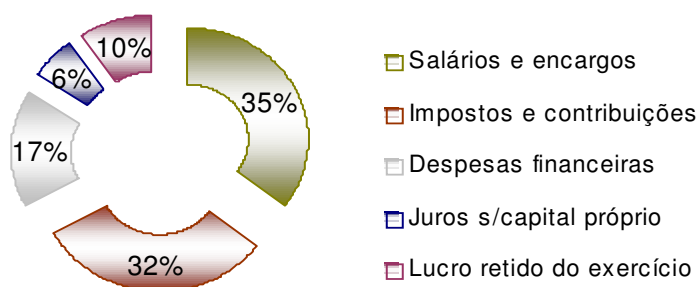
A Companhia informa que, durante o exercício de 2005, não contratou serviços da KPMG Auditores Independentes, que não estejam contemplados nas auditorias legais obrigatórias.

## 10- RESPONSABILIDADE SOCIAL

### 10.1- Valor Adicionado

Com receitas de R\$ 462,2 milhões após a exclusão das vendas canceladas e da provisão para devedores duvidosos e, a inclusão do resultado não operacional, a Fras-le gerou, no consolidado, um valor adicionado de R\$ 210,9 milhões no exercício de 2005, os quais foram distribuídos da seguinte forma:

**Distribuição do valor adicionado - consolidado**



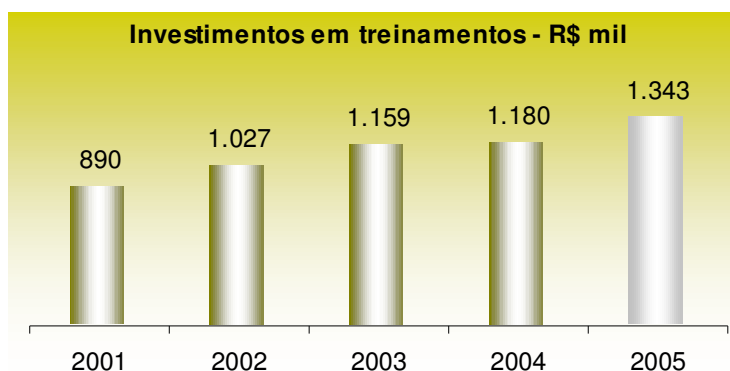
Valor adicionado consolidado - R\$ milhões			
	2005	2004	2003
<b>Receitas</b>	<b>462,2</b>	<b>440,1</b>	<b>319,6</b>
<b>Vir.adicionado distribuído</b>	<b>210,9</b>	<b>185,7</b>	<b>173,7</b>
Salários e encargos	73,6	83,4	51,8
Impostos e contribuições	67,2	35,5	36,6
Despesas financeiras	36,8	28,7	52,6
Jrs s/cap próprio e dividendos	11,3	12,2	17,2
Lucro retido do exercício	22,0	25,9	15,5

### 10.2- Colaboradores

A Fras-le chegou ao final do exercício de 2005 contando com a colaboração de 2.132 funcionários, sendo que no ano foram criados 94 novos postos de trabalho, além do registro de 84 pessoas para realização de serviços temporários.

### 10.3- Educação

Visando proporcionar uma educação permanente dos seus colaboradores, objetivando o desenvolvimento das competências técnicas e comportamentais, a Fras-le patrocina diversas atividades, entre elas, educação formal, capacitação técnica, desenvolvimento de equipes, desenvolvimento de líderes e educação à distância.



#### 10.4- Benefícios

Preocupada com o bem estar de seus colaboradores a Companhia proporciona inúmeros benefícios, sendo a maioria deles extensivos aos familiares, entre os quais destacam-se: Serviços de saúde e odontológicos; Educação; Alimentação; Reembolso medicação e ótica; Previdência privada; Transporte; Assistência jurídica; Auxílio creche; Presente de casamento e nascimento; e Recreação.

Durante o exercício de 2005 a Fras-le distribuiu aos seus colaboradores, a título de participação nos resultados, a importância de R\$ 3,9 milhões. O programa retribui o envolvimento, a dedicação e o comprometimento de cada colaborador, dessa forma todos são envolvidos na busca de melhor desempenho e cumprimento dos objetivos traçados para o crescimento da Companhia.

#### 10.5- Programas

Através da política de Gestão de Pessoas, a Companhia desenvolve vários programas que visam proporcionar um clima organizacional saudável, entre eles destacam-se:

Programa Crescer: Proporciona educação permanente dos colaboradores, através da educação formal, capacitação técnica, desenvolvimento de equipes e desenvolvimento de líderes.

Programa Florescer: Proporciona a preparação de crianças e adolescentes em desigualdade sócio-econômica, para o exercício da cidadania, o qual atende jovens de 7 a 14 anos, possibilitando diversas atividades pedagógicas, num centro de educação próprio totalmente equipado para tal finalidade.

Programa Qualificar: Proporciona a preparação de jovens de 14 a 18 anos para uma melhor inserção no mercado de trabalho, através do ensino profissionalizante e formação técnica.

Programa Novos Caminhos: Prepara colaboradores para a aposentadoria, possibilitando aprendizado para continuação de uma atividade profissional após o desligamento da Companhia.

Programa Viver de Bem Com a Vida: Visa estimular hábitos e atitudes saudáveis, como combate ao alcoolismo e drogas, proporcionando diversas atividades aos colaboradores para promoção da saúde no âmbito individual, social, profissional, familiar e no trabalho.

### 11- PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

Divulgado em março de 2005, pela Revista Expressão, através do *Anuário das Maiores Exportadoras do Sul*, a classificação da Fras-le em 2º lugar no setor de autopeças e 75º lugar no ranking geral entre as 300 maiores exportadoras do sul.

Divulgado em maio de 2005 pelo Great Place to Work Institute, a classificação da Fras-le entre as 100 Melhores Empresas para Trabalhar na América Latina.

No mês de maio de 2005 o Programa Florescer recebeu o *Prêmio Parceiros Voluntários*, destacando-se pelo Estímulo ao Trabalho Voluntário no Rio Grande

do Sul. O programa iniciado em 2002 pelas empresas do grupo Randon, visa preparar para o exercício da cidadania, crianças e adolescentes dos 7 aos 14 anos de idade, em desigualdade sócio-econômica, sendo que os trabalhos voluntários vão desde alfabetização até culinária e artesanato.

Divulgado em junho de 2005, pela Revista Exame, a classificação da Fras-le em 4º lugar do Setor Automotivo, no Ranking das Maiores e Melhores Empresas do Sul.

No final de junho de 2005 a Fras-le foi agraciada com o Troféu Diamante do PGQP-Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade. É a 1ª empresa da Serra Gaúcha a receber esse nível de premiação, que demonstra o alinhamento da Fras-le aos Critérios de Excelência do PGQP.

Divulgado em agosto na edição 2005 do anuário Valor 1000 do jornal Valor Econômico, a escolha da Fras-le como campeã do setor de Veículos e Peças. As Companhias são avaliadas pela pontuação obtida nos números do balanço, sendo a receita líquida o principal indicador.

Divulgado em setembro de 2005 pela Revista Exame – Você S/A a classificação da Fras-le entre as 150 Melhores Empresas Para Você Trabalhar, sendo que na classificação por ramo de atuação a Fras-le ficou em 3º lugar no setor automotivo.

## 12- EXPECTATIVAS

Para o ano de 2006 não estão previstas reduções substanciais dos preços no curto e médio prazo nos principais mercados fornecedores da Fras-le, em função da demanda aquecida, tanto no mercado nacional como internacional, principalmente no fornecimento de matéria-prima. Diante desse contexto a Companhia vai continuar atuando rigorosamente no controle dos gastos, através das ações já implementadas no exercício anterior, bem como, buscar novas alternativas para alcançar reduções ainda mais significativas no orçamento.

É esperado que as exportações da Companhia devam atingir novo recorde em dólares no ano de 2006, apresentando um crescimento de no mínimo 10% em relação a 2005. A receita líquida e as margens deverão continuar sendo afetadas na conversão para reais, dos dólares faturados, devido às taxas do dólar estarem abaixo daquelas esperadas pelo mercado, onde as previsões de que esse quadro sofra alguma alteração em médio prazo, não são otimistas.

Os investimentos para 2006 continuarão sendo destinados para modernização de máquinas e equipamentos, e ampliação da capacidade produtiva, bem como, será iniciada a construção de um moderno campo de provas. Para isso, consideramos os resultados projetados, a geração de caixa e a liberação de novas linhas de financiamentos.

Caxias do Sul, março de 2006

Os Administradores



**13- DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS (ATIVO, PASSIVO, DRE, FLUXO DE CAIXA, DOAR, Mutações do PL e Notas Explicativas) estão apresentados em anexo à parte.**

### **Conselho de Administração**

Raul Anselmo Randon – Presidente  
João Luiz de Moraes – Vice-Presidente  
Astor Milton Schmitt – Conselheiro  
Artur Sérgio de Almeida Reis – Conselheiro  
Elídia Resula Ulerich Bonfim - Conselheira

### **Conselho Fiscal**

Benilda Waschow - Conselheira  
Georges Pitseys - Conselheiro  
Luiz Carlos Teixeira - Conselheiro

### **Diretoria Executiva**

Raul Anselmo Randon – Diretor Presidente  
Erino Tonon - Diretor Superintendente  
Luis Antonio Oselame – Diretor Executivo e de RI  
Gilberto Carlos Crosa – Diretor  
Rogério Luiz Ragazzon – Diretor

### **Endereços e Contatos – Relações com Investidores**

Diretor: Luis Antonio Oselame  
Gerente: Jaime Marchet

Fone: (054) 209.1955 Fax: (054) 209.1905  
e-mail: [fras-le@fras-le.com.br](mailto:fras-le@fras-le.com.br)  
página na Internet: [www.fras-le.com](http://www.fras-le.com)

Sistema de Ações Escriturais e Serviços de Acionistas  
Banco Itaú S.A.  
Rua Boavista, 176 - sub-solo - Centro  
São Paulo – SP

Audidores Independentes  
KPMG Auditores Independentes